



Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

LEI Nº 5504 , DE 26 DE SETEMBRO DE 2019

Autoria: Vereador Douglas Carbonne

Denomina vias públicas localizadas no Conjunto Habitacional Sítio Tangará, neste Município.

O PREFEITO MUNICIPAL DE TAUBATÉ

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprova e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Esta Lei denomina vias públicas localizadas no Conjunto Habitacional Sítio Tangará, neste Município.

Art. 2º Passa a denominar-se Rua José Pires da Silva, a atual Rua Projetada 1, com início na Avenida Projetada 1, sem saída, do Conjunto Habitacional Sítio Tangará, neste Município.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão os seguintes dizeres:

“Rua José Pires da Silva”

Art. 3º Passa a denominar-se Rua Lúcia Aparecida de Jesus, a atual Rua Projetada 2, com início na Avenida Projetada 1, sem saída, do Conjunto Habitacional Sítio Tangará, neste Município.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão os seguintes dizeres:

“Rua Lúcia Aparecida de Jesus”

Art. 4º Passa a denominar-se Rua Waldir dos Santos Paulino, a atual Avenida Projetada 1, com início no prolongamento da Rua Orlando Ferreira da Silva, e término na atual Rua Projetada 1, do Conjunto Habitacional Sítio Tangará, neste Município.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão os seguintes dizeres:

“Rua Waldir dos Santos Paulino - Peninha”



Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

Art. 5º As biografias constantes do Anexo Único ficam fazendo parte integrante da presente Lei.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Taubaté, 26 de setembro de 2019, 380º da Fundação do Povoado e 374º da elevação de Taubaté à categoria de Vila.

JOSÉ BERNARDO ORTIZ MONTEIRO JUNIOR

Prefeito Municipal

Publicada na Secretaria de Governo e Relações Institucionais, 26 de setembro de 2019.

EDUARDO CURSINO

Secretário de Governo e Relações Institucionais

HELOISA MÁRCIA VALENTE GOMES

Diretora do Departamento Técnico Legislativo



Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

LEI N° 5504/2019

Autoria: Vereador Douglas Carbonne

Anexo Único

José Pires da Silva

José Pires da Silva nasceu em Santana do Garambéu, Minas Gerais, em 18 de junho de 1951. Filho de Vicente Antônio e Maria da Conceição Silva. Casou-se com Marlene Maria de Almeida Silva, com quem teve dois filhos, Dênis José da Silva e Lucas José da Silva.

Trabalhou na empresa ABC TRANSPORTES durante 27 anos, colecionava nomes de logradouros e bairros em sua memória, além de ser consagrado o sanfoneiro oficial dos eventos folclóricos do município, como as tradicionais festas do Itaim, Fonte Imaculada, e também do Sítio do Pica Pau Amarelo, além de alegrar a feira livre da Avenida Vila Rica aos domingos.

Mineiro, como era chamado carinhosamente, era conhecido pela sua solidariedade aos amigos, colegas de trabalho e até mesmo desconhecidos que cruzavam o seu caminho precisando de ajuda, sendo certo que sua morte, aos 55 anos causou comoção na comunidade em que vivia, aos companheiros de trabalho, bem como sua família gostariam de homenageá-lo de forma singela, denominando um logradouro da cidade onde o Sr. José construiu sua família, sua carreira profissional e artística, sendo considerado um verdadeiro exemplo de marido, pai, trabalhador e, sobretudo, ser humano.

Desta feita, restando claro que o homenageado demonstrou com atos de duradoura consequência e importância sua estima por Taubaté e que já é reconhecido pela comunidade é que pedimos a consideração dos Nobres Pares para aprovação do presente projeto.



Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

Lúcia Aparecida de Jesus

Lúcia Aparecida de Jesus nasceu em Lagoinha, neste Estado, em 12 de outubro de 1960. Filha de Teresa de Paula de Jesus, mudou-se com a mãe e os irmãos para Taubaté ainda muito nova. Casou-se com Maurílio Moreira e teve um filho, José Diogo Moreira.

Laborou muitos anos como servidora municipal da Prefeitura de Taubaté, sendo certo que foi afastada após realização de cirurgia e assim permaneceu por problemas de saúde que se agravaram.

Mesmo com a saúde muito debilitada, atuava assiduamente na comunidade religiosa da Igreja Alto São Pedro, onde fielmente fazia a “Leitura da Palavra” nas missas realizadas no domingo. Sua morte, aos 56 anos causou grande comoção na comunidade em que vivia, bem como sua família gostaria de homenageá-la de forma singela, denominando um logradouro público com o seu nome.



Prefeitura Municipal de Taubaté *Estado de São Paulo*

Waldir dos Santos Paulino

Waldir dos Santos Paulino, natural de Taubaté/SP, em 17 de fevereiro de 1956. Filho de José Paulino e Sebastiana dos Santos Paulino. Sua família foi uma das primeiras a se instalar no bairro Parque Aeroporto. Waldir casou-se com Aparecida dos Santos Paulino e tiveram a bela iniciativa de adotar um criança, Giovanna dos Santos Paulino, hoje com 18 anos de idade.

Trabalhou como pintor e praticava modalidades esportivas como futebol e artes marciais. Chegou a jogar profissionalmente pelo time de futebol amador do Bairro Parque Aeroporto, time este pelo qual conquistou várias medalhas e o título de artilheiro, além do reconhecimento de toda a equipe.

Peninha como era carinhosamente conhecido por todos, foi proprietário de estabelecimentos comerciais como a lanchonete 14 Biz, que era localizada em frente à Praça do Cristianismo e o famoso “Pena lanches”, ambos no bairro Parque Aeroporto.

Os seus últimos anos de vida foram de transformação espiritual, Peninha decidiu se batizar e participar da comunidade religiosa “Igreja da Cidade”, onde passava a maior parte do dia. Na Igreja da Cidade Waldir trabalhou como pintor, era muito querido por todos os “irmãos” que reconheciam a sua dedicação a igreja e principalmente o seu amor por Jesus Cristo.

Após sofrer um acidente vascular cerebral – AVC – Peninha lutou por cem dias, sempre com o apoio de seus familiares e amigos da igreja. No dia 25 de setembro de 2016, deixou seu corpo material para se unir a Deus.

Sua morte, aos 60 anos, causou comoção na comunidade em que vivia, bem como sua família gostaria de homenageá-lo de forma singela, denominando “Peninha” uma via pública da cidade que ele amava.